

## RESPOSTA DE MUDAS DE PIMENTA-DO-REINO ( *Piper nigrum* L.) À APLICAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO EM UM LATOSSOLO AMARELO.

LIMA, Welliton Alves de<sup>1</sup>; VELOSO, Carlos Alberto C.<sup>2</sup> ·

A pimenta do reino ( *Piper nigrum*, L.. ) apresenta-se como um das culturas mais rentáveis no Estado do Pará, devido sua excelente adaptação ao solo e clima desta região. No entanto há uma escassez de referências bibliográficas a respeito de sua nutrição mineral. Neste sentido, está se avaliando o efeito de diferentes doses de nitrogênio e potássio no crescimento de mudas de pimenta do reino (*Piper nigrum* L.), para indicar quais as dosagens que melhor favoreceram o seu crescimento. O experimento está sendo realizado em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, instalado em vasos de 3,0 Kg de solo oriundo de uma região produtora de pimenta-do-reino no município de Capitão Poço - Pa, tratando-se de um Latossolo Amarelo de textura média, onde suas amostras foram coletadas na profundidade de 0-20 cm, em seguida secado ao ar e tamizado em peneiras com malhas de 2mm, depois fez-se análise química para saber-se qual a quantidade de calcário necessário para saturar as bases a 70%. Os tratamentos consistem de quatro aplicações com intervalo de 30 dias entre uma aplicação e outra de quatro doses de nitrogênio: 0; 80; 160; 240mg/kg na forma de uréia, combinados com quatro doses de potássio: 0; 100; 200; 300mg/kg na forma de cloreto de potássio. O delineamento é inteiramente casualizado constando de três repetições, sendo que cada planta é considerada como uma unidade experimental. Serão avaliados: peso de matéria seca das folhas, caule e raízes altura das plantas, diâmetro de coleto, análise foliar e análise de solo.

---

1 - Bolsista PET/AGRONOMIA CAPES/FCAP

2 - Pesquisador na área de Nutrição Mineral de Plantas da Embrapa Amazônia Oriental.